



# **OS JOGOS OLÍMPICOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE PRÁTICA<sup>1</sup>**

*THE OLYMPIC GAMES IN THE LESSONS OF PHYSICAL  
EDUCATION: A REPORT OF PRACTICE*

*LOS JUEGOS OLÍMPICOS EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN  
FÍSICA: UNA MEMORIA DE PRÁCTICAS*

Robinson Luiz Franco da Rocha<sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Jogos Olímpicos; Educação Física; Ensino Fundamental.*

## **INTRODUÇÃO**

O relato de prática aqui compartilhado expõe como o tema dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro-2016 foi tratado nas aulas de educação física junto a três turmas de 3º ano do ensino fundamental. Esta intervenção foi desenvolvida numa escola da rede municipal de ensino de Limeira/SP, em 12 aulas ao longo do mês de agosto de 2016, concomitantemente à realização dos jogos.

Eventos como os jogos olímpicos constituem um tema de estudo de grande relevância para a educação física escolar. A exposição promovida pelos meios de comunicação reforça a necessidade de sua problematização nas aulas em virtude da multiplicidade de discursos, vinculados a diferentes sentidos e significados, que chegam aos alunos (BETTI, 1998).

A realização dos jogos no Rio de Janeiro se deu num contexto bastante controverso. Em virtude disto, ora a maior parte da população mostrou-se favorável à realização das Olimpíadas no Brasil, ora demonstrou grande aversão ao mesmo (VAZ, 2016). Por não se tratar “apenas” de um evento esportivo, mas sim de um grande acontecimento de ordem econômica, política, social e simbólica (RUBIO, 2016), buscou-se abordar o tema sob diferentes estratégias didáticas, tendo como finalidade propiciar aos alunos a apropriação crítica da cultura corporal de movimento (BETTI, 2013).

## **TEMATIZANDO OS JOGOS OLÍMPICOS NA ESCOLA**

O currículo de educação física da rede municipal de ensino de Limeira/SP tem como um dos conteúdos gerais o eixo “Jogos, Brincadeiras e Esportes”. Para o 3º

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

<sup>2</sup> Doutorando em Educação; Professor da rede municipal de Limeira/SP e rede estadual de São Paulo. Faculdade de Educação-Unicamp (FE-UNICAMP), robinsonlfrocha@gmail.com

ano, no 3º bimestre, esse conteúdo propõe que os alunos vivenciem jogos populares de forma a reconhecê-los como parte da cultura corporal, associando tais jogos com a atualidade.

Com base nestas proposições e de modo a aproximar esse conteúdo à temática dos jogos olímpicos, adotou-se como objetivos para as aulas que os alunos pudessem: entender e experienciar jogos que apresentassem semelhança em sua dinâmica de participação com algumas das modalidades olímpicas; conhecer algumas destas modalidades de forma mais aprofundada e problematizar de maneira coletiva as notícias divulgadas a respeito dos jogos.

A partir desses objetivos, desenvolveu-se duas estratégias principais: (1) a vivência de diferentes jogos; e, (2) a discussão sobre as notícias veiculadas nos meios de comunicação a respeito do evento e das modalidades olímpicas. Para a segunda, utilizou-se um jogo de memória sobre os esportes olímpicos, composto por cartas com desenhos e informações sobre diferentes modalidades. A rotina nas aulas incluiu, então, dois momentos principais: a *roda de conversa* inicial e as *vivências práticas* de um ou dois jogos por aula.

Durante as *rodas de conversa*, alunos e professor tinham a oportunidade de discutir informações de jornais ou revistas e a narrativa oral dos alunos acerca das modalidades esportivas e acontecimentos acompanhados pela televisão. Também nestes momentos, divididos em grupos, os alunos analisavam as imagens e informações contidas no jogo de memória. Como um jogo de perguntas e respostas, os alunos tentavam “descobrir” as modalidades que estavam com os colegas, ao mesmo tempo que davam uma ou outra pista sobre a modalidade que tinham em mãos, de modo que os colegas pudessem “adivinhar”.

Para as *vivências práticas* foram realizados vários jogos pensados a partir das características principais de diferentes modalidades: “*corrida 1 contra 1*”, “*Salto sobre o rio*”, “*Revezando o colete*” e “*Superando obstáculos*” (atletismo); “*Pega-pega congela o atacante*” (rugby sete); “*Futebol de mãos dadas*” (futebol); “*Pega-pega colete*” (judô).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo das aulas, as estratégias adotadas se mostraram acertadas quanto ao objetivo de promover a apropriação crítica do tema pelos alunos. Nas *rodas de conversa*, opiniões favoráveis e contrárias à realização dos jogos surgiam a partir das notícias trazidas para a aula. Os relatos das competições assistidas no dia anterior à aula eram acompanhados de demonstrações e um contagiante entusiasmo. Os encartes analisados contribuíram para a ampliação dos conhecimentos acerca das modalidades olímpicas. E, nas *vivências práticas* as relações entre o jogo realizado e as modalidades olímpicas eram destacadas pelo professor, mas também, em diversas oportunidades, pelos próprios alunos a partir do que experimentavam.

## REFERÊNCIAS

- BETTI, M. **A janela de vidro**: esporte, televisão e educação física. Campinas: Papirus, 1998.
- BETTI, M. **Educação física escolar**: ensino e pesquisa-ação. Ijuí: Unijuí, 2013.

RUBIO, K. A imagem do Brasil nos jogos olímpicos do Rio de Janeiro. **Revista Usp**, São Paulo, n. 110, p. 66-71, jul/ago/set, 2016.

VAZ, A. F. Jogos olímpicos: pensar sobre o Brasil e o nosso tempo. **Cadernos de Formação RBCE**, p. 81-91, mar, 2016.